



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 9
Data: 13/12/2012

Caso Leidson: juíza ouve peritos em audiência

A juíza Soraia Gonçalves de Melo, da 8ª Vara Criminal de Aracaju, ouviu novos depoimentos sobre o caso do motorista desempregado Leidson Reis dos Santos, morto no último dia 11 de fevereiro, dentro da praça de alimentação do Shopping Jardins, no bairro Jardins (zona sul). Ontem, foi a vez dos peritos criminais que participaram da reconstituição do crime realizada dentro do shopping em 3 de setembro. Entre eles, estão Vanja de Oliveira Coelho e Ozório Félix da Costa, peritos do Instituto de Criminalística de Pernambuco, que foram contratados pela defesa do shopping para acompanhar a perícia oficial.

O interrogatório acon-

teceu a portas fechadas, pois o processo corre sob sigilo de justiça. No entanto, o advogado Antônio Sampaio, assistente de acusação, revelou que a juíza questionou sobre divergências existentes entre os laudos periciais produzidos pelo Instituto de Criminalística de Sergipe e pelos peritos particulares da defesa. "Há uma divergência sobre o que foi apurado. O laudo dela [Vanja] é tendencioso, até porque esta é função dela: tentar desconstituir e até imputar ao próprio Leidson a culpa pelo que aconteceu, o ato selvagem dos prepostos deles [seguranças do Jardins]. O Ministério Público também achou estranha essa colocação", criticou Sampaio.

Outra questão apontada por Antônio, que defende a

família de Leidson, é o conflito de interesses levantado pela atuação de Vanja, que apesar de contratada pelo shopping, usou roupas e equipamentos do Instituto de Criminalística de Pernambuco. "O assistente técnico [de perícia] é pago pela parte [defesa] e ela veio a serviço do Governo de Pernambuco. Se ela estava a serviço do Estado, ela não pode atuar como assistente técnico. E a perícia oficial do caso é do estado de Sergipe", argumentou.

Na ocasião, o Jardins informou que a participação dos peritos pernambucanos na reconstituição foi pedida pelo advogado de defesa Alfredo José Machado, que defende o segurança Carlos Alberto Santos - arrolado como réu do processo -, e

autorizada tanto pela 8ª Vara Criminal como pelo Instituto de Criminalística de Pernambuco. Disse também que Vanja foi requisitada por sua "expertise em reprodução simulada".

Carlos Alberto foi acusado pela morte de Leidson depois de ser apontado, no inquérito da Polícia Civil, como o responsável pelo golpe conhecido como "mata-leão" que quebrou a coluna cervical de Leidson, então imobilizado pelo segurança durante uma briga ocorrida no Shopping. A previsão é de que segurança seja interrogado formalmente pela juíza Soraia Gonçalves na última audiência de instrução do processo, marcada para o dia 18 de fevereiro de 2013. (Gabriel Damásio)